



Nápoles | Linha Art

Manual de instalação

Instruções para uma instalação perfeita

DURAFLOOR
Piso Vinílico: LVT e SPC



Noronha | Linha Nativa

ÍNDICE

DURAFLOOR	1
Pisos Vinílicos	1
Linhas Durafloor	1
FERRAMENTAS	3
REGRAS BÁSICAS PARA INSTALAÇÃO	4
DOS PISOS DURAFLOOR LVT E SPC	
Contrapiso	4
Mantas	9
Armazenamento	6
Paginação	10
Distribuição das réguas	10
Recorte das réguas	10
SISTEMA COLA - Linhas City, Art,	11
Urban e Inova	
Procedimento de instalação	11
Manutenção ou troca de réguas	15
SISTEMA CLICK - Linha Nativa	16
Procedimento de instalação	16
Manutenção ou troca de réguas	18
ACABAMENTO	19
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	19



City
Art
Urban
Inova



Nativa

Para que a beleza e a resistência do Durafloor não se alterem, é importante seguir todas as recomendações e cuidados relacionados neste manual.

A garantia Durafloor refere-se a defeitos de fabricação.

O Durafloor segue as normas brasileiras NBR 14917-1 e ABNT NBR 14917-2



Kiev | Linha Inova

DURAFLOOR

PISOS VINÍLICOS

Os pisos vinílicos levam praticidade e funcionalidade para os ambientes. Possuem maior flexibilidade em seu manuseio, garantindo instalação mais rápida e facilitada. Vantagens que destacam a beleza dos padrões, conferindo mais durabilidade dos produtos.



ATENÇÃO:

Durafloor não deve ser instalado em locais com ação direta ou constante de água e vapor. Não instale Durafloor em cozinhas, banheiros, lavabos, áreas de serviço e áreas externas em geral.

DURAFLOOR CITY, ART, URBAN, INOVA E NATIVA

Há um tipo ideal de Durafloor para cada ambiente. Veja a seguir a lista de ferramentas e as regras básicas para a instalação do seu Durafloor.

SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor

Todas as dúvidas relacionadas ao produto, reclamações, sugestões, solicitações de treinamento e outras informações devem ser encaminhadas ao SAC, que oferece pronto atendimento aos instaladores, clientes e consumidores do Durafloor:

0800 011 7073
atendimento.sac@duratex.com.br



FERRAMENTAS

Para instalação dos pisos Durafloor LVT e SPC você precisará de:

- Esquadro
- Estilete profissional ou riscador para laminados
- Trena
- Lápis de carpinteiro
- Serra circular e meia esquadria
- Furadeira
- Formão
- Martelo de borracha
- Barra de tração
- Pano limpo
- Vassoura e aspirador de pó

LINHA	USO	INSTALAÇÃO	RESISTÊNCIA	GARANTIA
INOVA	USO RESIDENCIAL GERAL E COMERCIAL TRÁFEGO MÉDIO			
ART	USO RESIDENCIAL GERAL E COMERCIAL TRÁFEGO MÉDIO			
CITY	USO RESIDENCIAL GERAL E COMERCIAL TRÁFEGO LEVE			
URBAN	USO RESIDENCIAL GERAL			
NATIVA (SPC)	USO RESIDENCIAL GERAL E COMERCIAL TRÁFEGO LEVE			

*Uso industrial somente para áreas sem tráfego de maquinários



Confira se todas as ferramentas para a instalação estão disponíveis e em perfeitas condições de uso, assim como os equipamentos de proteção individual.

REGRAS BÁSICAS PARA INSTALAÇÃO DOS PISOS DURAFLOOR LVT

CONTRAPISO

Tipos de contrapisos indicados para instalação do Durafloor LVT

- Cimentado
- Porcelanato (desde que os rejuntamentos sejam regularizados)
- Pedras
- Cerâmicas (desde que os rejuntamentos sejam regularizados)

Não é recomendada a instalação do piso LVT em contrapisos de cimento queimado, madeira (tais como tábua corrida, parquet, taco, carpete de madeira e outros), pisos vinílicos, carpete têxtil ou outros pisos flutuantes. Nesses casos, os revestimentos devem ser retirados e uma nova base deve ser preparada.

Contrapiso com sistema de aquecimento

Os pisos LVT Durafloor podem ser instalados sem risco de variação dimensional ou térmica sobre contra pisos com sistema de aquecimento. Porém, é importante que esse sistema **não ultrapasse a temperatura de 28°C e que seja respeitada uma rampa de aquecimento de 1°C por dia no primeiro aquecimento.**



Atenção aos tipos de contrapiso sobre os quais o LVT pode ser instalado.

O piso LVT Durafloor não necessita nenhum tipo de manta, mas o piso não pode estar em contato direto com o sistema de aquecimento, ou seja, o sistema de aquecimento deve estar embutido ou sob o contra piso.

Importante para o piso LVT se no momento da instalação a temperatura ambiente estiver abaixo de 15°C o sistema de aquecimento deve ser mantido ligado por um período de uma semana em 23°C e somente depois realizar a instalação. Após a instalação deve ser realizada uma rampa de aquecimento de uma semana até chegar na temperatura desejada.

Todo ajuste de temperatura no aquecedor deve ser gradual e consultado o fornecedor do sistema.

Correção de imperfeições

Verifique imperfeições no contrapiso, pois poderão causar problemas futuros no produto. Caso o contrapiso apresente irregularidades, fissuras e/ou deslocamentos, ele deverá ser corrigido adequadamente. Atente-se aos requisitos mínimos referentes à planicidade e resistências do contrapiso, que devem estar dentro dos parâmetros a seguir.



Confira se o contrapiso está nivelado e isento de imperfeições.



REGRAS BÁSICAS PARA INSTALAÇÃO DOS PISOS DURAFLOOR SPC

CONTRAPISO

Tipos de contrapisos indicados para instalação do Durafloor SPC

- Cimentado
- Granito
- Mármore
- Cerâmicas (desde que os rejuntamentos sejam regularizados)

Não é permitido instalar o Durafloor SPC em contrapisos de cimento queimado, pisos de madeira (tacos, tábuas, parkets etc) e pedras cerâmicas com juntas maiores de 3mm.

Nestes casos, o piso deve ser removido e é necessário preparar uma nova base.

Contrapiso com sistema de aquecimento

Os pisos SPC Durafloor podem ser instalados sem risco de variação dimensional ou térmica sobre contra pisos com sistema de aquecimento. Porém, é importante que esse sistema **não ultrapasse a temperatura de 28°C e que seja respeitada uma rampa de aquecimento de 1°C por dia no primeiro aquecimento.**

O piso SPC Durafloor não necessita nenhum tipo de manta, pois ele já possui uma manta de EVA colada no verso da régua, mesmo assim



Atenção aos tipos de contrapiso sobre os quais o SPC pode ser instalado.

o piso não pode estar em contato direto com o sistema de aquecimento, ou seja, o sistema de aquecimento deve estar embutido ou sob o contra piso.

Após a instalação deve ser realizada uma rampa de aquecimento de uma semana até chegar na temperatura desejada.

Todo ajuste de temperatura no aquecedor deve ser gradual e consultado o fornecedor do sistema.

Correção de imperfeições

Verifique imperfeições no contrapiso, pois poderão causar problemas futuros no produto. Caso o contrapiso apresente irregularidades, fissuras e/ou deslocamentos, ele deverá ser corrigido adequadamente. Atente-se aos requisitos mínimos referentes à planicidade e resistências do contrapiso, que devem estar dentro dos parâmetros a seguir.



Confira se o contrapiso está nivelado e isento de imperfeições.



- **Planicidade** – O contrapiso não deve possuir desníveis maiores que 3 milímetros a cada 2 metros lineares.
- **Resistências** – Para garantir a qualidade e expectativa da vida total do revestimento é exigido que o contrapiso atenda as exigências com boa resistência a abrasão (baixo esfarelamento) e resistência a compressão superiores a 25 mPa.

Devem ser reparadas as eventuais fissuras e imperfeições do contrapiso por meio de procedimentos e produtos apropriados, conforme a tabela a seguir.

Atenção para referência NBR14917-2 que cita: "a base com assentamento em concreto ou contrapiso de argamassa não pode ter superfície com acabamento obtido pelo lançamento de cimento puro, alisado com colher de pedreiro, sobre a base desempenada ainda úmida (comumente denominada cimento queimado)". Caso tenha este acabamento, a base deve ser apicoada (picada ou desbastada com martelo e talhadeira) e deve ser efetuada uma nova regularização.

Contrapiso	Procedimento
Cimentado	Verifique inconformidades. Sugestão: repará-las e proceder à regularização nivelante (Primer G + Ultraplan Eco) ou regularização espatulada (Planiprep SC)
Cerâmico	Regularização com autonivelante. Sugestão: Primer para superfícies não absorventes Eco Prim Grip + Ultraplan Eco com aplicação do autonivelante em espessura superior a 4mm
Madeiras ou tacos	Devem ser retirados e uma nova base deve ser preparada
Pisos flutuantes	Devem ser retirados e uma nova base deve ser preparada



Para a aplicação de produtos autonivelantes, o ideal é que não haja substâncias contaminantes sobre a cerâmica tais como adesivos e ceras.

Umidade

Em caso de contrapiso com infiltração ou umidade constante, é obrigatório proceder à impermeabilização do contrapiso, evitando assim problemas futuros. Para piso térreos é obrigatória a impermeabilização do contrapiso.

A umidade máxima aceita para instalação dos pisos Durafloor LVT e SPC é de 2,5%, conforme cita a norma ABNT NBR 14917. Indicamos sempre a utilização de ensaios com higrômetro de Carbureto de Cálcio antes da instalação do revestimento, assegurando valores reais da umidade residual da base onde será instalado o revestimento.

Caso sejam constatados valores superiores a 2,5% de umidade residual, é possível proceder à impermeabilização específica ao sistema, sendo este impermeabilizante não aberto à difusão a vapor (não aberto à passagem de vapor) como, por exemplo, Planiseal VS Fast e Eco Prim PU 1k (produtos estes da empresa MAPEI), que garantem total barreira contra a passagem de vapor.



Fixe um plástico com fita adesiva em locais críticos do contrapiso, deixando por 24 horas. Se houver transpiração no plástico, o ambiente apresenta umidade e é inadequado à instalação.

MANTAS

Não é indicada a utilização de mantas sob as régua para a instalação dos pisos LVT e SPC de encaixe Click e colado.

ARMAZENAMENTO

Lembre-se de climatizar o produto por 24 horas antes da instalação no local onde o piso será aplicado, mantendo as caixas na posição horizontal e em superfície plana, para evitar que as régua fiquem deformadas. As caixas devem ser empilhadas em ambiente coberto, fechado e não exposto a intempéries.

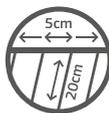


Antes da instalação, o Durafloor LVT e SPC deve permanecer por pelo menos 24 horas no ambiente onde será instalado.

Recomenda-se que o revestimento seja armazenado com a temperatura ambiente entre 18 e 27° C.

PAGINAÇÃO

Antes de iniciar a instalação, confirme a paginação e o sentido escolhido pelo cliente. As régua devem ter, no mínimo, 20 cm de comprimento e 5 cm de largura. A amarração mínima entre régua deve ser de 40 cm.



Atenção às dimensões mínimas de régua a serem respeitadas na instalação.

DISTRIBUIÇÃO DAS RÉGUAS

Instale as régua inteiras em todo o ambiente, deixando os recortes para o acabamento final. Distribua régua soltas sobre as últimas coladas, encoste-as na parede e, com um estilete, copie os recortes. Dobre a régua para trás, corte a sobra com o estilete e encaixe no espaço correto. Repita o procedimento.

RECORTE DAS RÉGUAS

Utilize um estilete profissional, sempre com a ajuda de um esquadro, para obter um corte alinhado. Proteja a peça que será instalada para evitar que ela se danifique com o estilete. Pressione o estilete na superfície da régua até formar uma linha contínua e, após efetuar essa marcação, exerça pressão para quebrar a régua na linha de corte.



Corte as régua com serra circular ou estilete profissional e esquadro.

SISTEMA COLA LINHAS CITY, ART, URBAN E INOVA

PROCEDIMENTO DE INSTALAÇÃO

- 1 Antes de iniciar, consulte as páginas 5 a 7 deste manual para verificar se o contrapiso requer correções e, em caso afirmativo, proceda conforme está descrito ali.
- 2 Verifique a planta de paginação para identificar se o produto será instalado de forma regular ou na diagonal e se há desenhos ou recortes. Essa planta deve ser fornecida pelo responsável da obra e aprovada por ele.
- 3 Recomenda-se que o revestimento seja instalado com a temperatura ambiente entre 18 e 27° C. A instalação deverá ser realizada no intervalo máximo de 24 a 48 horas após a aferição da temperatura.
- 4 Verifique o sentido da entrada principal de luz natural, a direção de instalação dos revestimentos para pisos conforme o projeto em cada ambiente, cores, dimensões, lote de fabricação e a quantidade de desenhos, se houver.
- 5 Planeje a distribuição das régua evitando recortes estreitos na entrada do ambiente. Caso ocorra, deverá haver aprovação do responsável pela obra antes do início dos trabalhos.



Para a instalação das linhas LVT City, Art, Urban e Inova, recomendamos utilizar o adesivo ULTRABOND 4 LVT, do fabricante Mapei, que garante a instalação segura dos pisos.



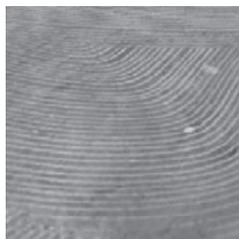
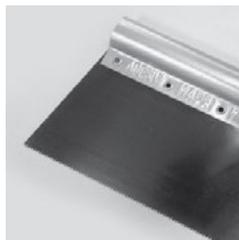
6 Feita a conferência de contrapiso, assim como a identificação e correção das irregularidades, proceda à limpeza do mesmo com vassoura e/ou aspirador de pó, para evitar a presença de partículas de sujeira indesejadas.

7 Instale em cada ambiente produtos de um mesmo lote de fabricação (para cada referência de produto), para assegurar a uniformidade da cor.

8 Atenção quanto ao uso do adesivo indicado. Certifique-se de que o adesivo se encontra em condições adequadas para utilização, observando sempre o prazo de validade do produto.

9 Aplique o adesivo ULTRABOND 4 LVT com o auxílio de uma desempenadeira dentada. O tamanho dos dentes da desempenadeira é especificado pelo fabricante de cola, seguir as instruções para dosagem correta. Isso evitará que o adesivo enrugue, possibilitando que o mesmo chegue ao tack desejado mais rápido.

10 Atenção para a uniformidade na distribuição do adesivo junto ao contrapiso; recomenda-se aplicá-lo em movimentos circulares.

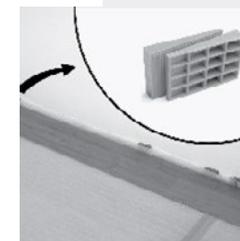
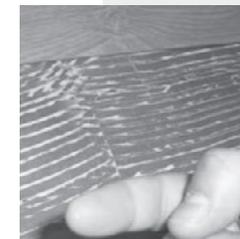
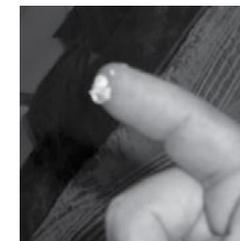


11 O tempo para o tack do adesivo pode variar de acordo com aspectos climáticos e cada fabricante sendo geralmente de 0 a 10 minutos. Portanto, o instalador deverá verificar constantemente a secagem do adesivo para que possa instalar as régua no momento adequado. Toque a superfície do contrapiso em que está presente o adesivo e, quando o mesmo estiver úmido, porém sem soltar fragmentos, efetue a colagem das régua.

É preciso ficar atento ao tempo em aberto do adesivo, ou seja, espalhe o adesivo somente em áreas nas quais possa sobrepor o revestimento em intervalos não superiores a 30-40 minutos.

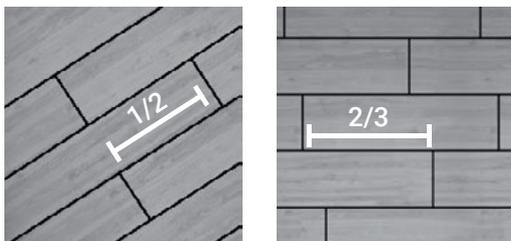
12 Após o tack, distribua as régua sobre o adesivo. Importante: o adesivo deve ser aplicado somente no contrapiso, nunca diretamente nas régua, e em suas juntas.

13 Deixe um espaço de 8 a 10 mm junto às paredes para que as régua possam dilatar e retrair sem dificuldade.



O rendimento do adesivo é de 250 a 300 gramas por m²

14 As réguas deverão ser instaladas com amarração, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada – lembre-se de confirmar o tipo de instalação com o responsável pela obra.



15 Ao finalizar, alise as réguas com uma peça de madeira revestida com carpete ou rolo compressor de 50 kg, para que fiquem bem aderidas ao contrapiso.

16 Após o término da instalação, remova todo o resíduo referente ao trabalho com um pano umedecido bem torcido.



MANUTENÇÃO OU TROCA DE RÉGUAS

A manutenção ou troca de réguas, se necessária, poderá ser feita com o auxílio de soprador térmico e espátula para retirada da régua danificada. Tenha cuidado para não danificar o restante das réguas.



O piso estará liberado ao tráfego leve 4 horas após o término da instalação. Após 48 horas, o piso estará liberado para tráfego normal. No entanto, a cura total do adesivo se dá em uma semana; antes desse período, o piso não deve ser molhado.

DICA: PARA OS MODELOS DE PISOS QUADRADOS



Distribuição das placas a partir dos cantos -
A instalação convencional também poderá ser realizada para os casos em que não hajam problemas de esquadro e/ou gosto do cliente. Esta instalação é recomendada nos casos em que há o desejo de evitar recortes na entrada do ambiente.



Distribuição das placas do centro para fora -
Instale as placas do centro do ambiente para fora. Desta forma, os recortes ficarão padronizados em ambos os lados, evitando problemas de alinhamento devido a possíveis problemas de esquadro.



SISTEMA CLICK LINHA NATIVA

PROCEDIMENTO DE INSTALAÇÃO

1 Antes de iniciar, consulte as páginas 4 à 8 deste manual para verificar se o contrapiso requer correções e, em caso afirmativo, proceda conforme está descrito ali.

2 Verifique a planta de paginação para identificar se o produto será instalado de forma regular ou na diagonal e se há desenhos ou recortes. Essa planta deve ser fornecida pelo responsável da obra e aprovada por ele.

3 Recomenda-se que o revestimento seja instalado com temperatura ambiente superior a 18° C.

4 Verifique o sentido da entrada principal de luz natural, a direção de instalação dos revestimentos para pisos conforme o projeto em cada ambiente, cores, dimensões, lote de fabricação e quantidade de desenhos, se houver.

5 Planeje a distribuição das régua evitando recortes estreitos na entrada do ambiente. Caso ocorra, deverá haver aprovação do responsável pela obra antes do início dos trabalhos.

6 Feita a conferência de contrapiso, identificação e correção das irregularidades, proceda à limpeza do mesmo com vassoura e/ou aspirador de pó, para evitar a presença de partículas de sujeira indesejadas.

O Durafloor LVT clicado tem encaixe macho e fêmea e, ao serem unidas, formam uma superfície única, cobrindo todo o ambiente.



Atenção para o encaixe do topo do Nativa SPC, o mesmo deve ser encaixado em posição vertical suavemente. Para sua remoção, deslize o topo do Nativa SPC na posição horizontal lateralmente.



7 Instale em cada ambiente produtos de um mesmo lote de fabricação (para cada referência de produto), para assegurar a uniformidade da cor.

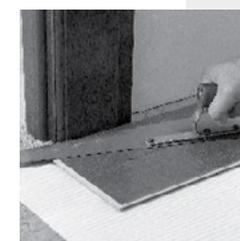
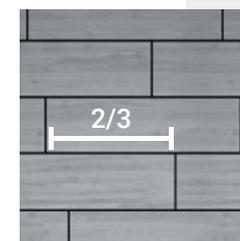
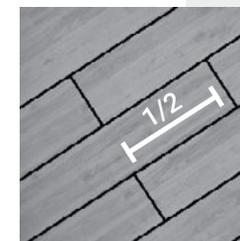
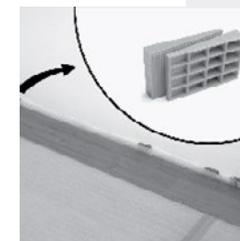
8 Deixe um espaço de 8 a 10 mm junto às paredes para que as régua possam dilatar e retrair sem dificuldade.

9 Caso necessário, faça uso da barra de tração para locais de difícil acesso. Proceda com cuidado para que as peças não sejam danificadas.

10 As régua deverão ser instaladas com amarração, sendo que a primeira régua da segunda fileira deve estar alinhada ao meio da régua anterior, ou a 2/3 de forma desencontrada – lembre-se de confirmar o tipo de instalação com o responsável pela obra.

11 Em caso de instalação sob batentes, deve-se cortar os batentes para que as régua do piso Durafloor SPC passem por baixo, dando melhor acabamento.

12 Após o término da instalação, remova todo o resíduo referente ao trabalho com um pano umedecido bem torcido.



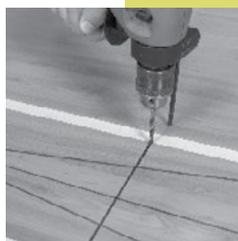
MANUTENÇÃO OU TROCA DE RÉGUAS

Em caso de manutenção ou troca de réguas no sistema Click, o procedimento poderá ser realizado da seguinte forma:

Se o local da troca de régua for próximo a paredes ou perfis, retire os perfis e remova cuidadosamente as réguas até chegar à peça danificada, efetuando assim sua substituição.

Se o local for de difícil acesso, proceda conforme descrito a seguir.

- Proteja com fita adesiva as bordas que estão em volta da régua a ser trocada.
- Com lápis ou caneta, trace na régua a ser substituída uma reta no sentido longitudinal e duas retas nas diagonais formando um X.
- Ainda com lápis ou caneta, trace três linhas no sentido da largura da régua, dividindo-a em quatro partes iguais.
- Com uma furadeira, faça furos nas extremidades de cada linha, num total de 12 furos. Esses furos servirão como um limite no momento do corte com a serra circular para que as réguas vizinhas não sejam danificadas.
- Com a serra circular, corte a régua nas linhas já marcadas.
- Regule a altura do corte da serra para que a lâmina corte somente a régua, não atingindo o contrapiso.
- Com formão e martelo, comece a retirar os pedaços do meio da régua e em seguida das pontas, até retirar totalmente os pedaços, inclusive dos encaixes.
- Com a serra circular ou estilete, corte a parte inferior da fêmea da régua a ser instalada no local da substituição, e em seguida coloque a nova régua no lugar.



- Se estiver difícil efetuar o encaixe, retire também o encaixe macho da régua.
- Após a limpeza das réguas, passe cola em todas as laterais do espaço onde será instalada a nova régua.
- Para terminar, encaixe a régua pressionando-a e limpando o excesso de cola.
- Retire as fitas adesivas e deixe secar por 12 horas com peso em cima.



ACABAMENTO

Durafloor LVT e SPC dispensa o uso de perfis entre cômodos.

Para acabamento junto a paredes, recomendase usar os **Rodapés Durafloor Maxx** que, por serem feitos de poliestireno, proporcionam maior resistência à umidade. Esses rodapés estão disponíveis no padrão Branco Polar, em diversas medidas.

Para acabamento nos topos dos rodapés, devem ser feitos cortes em ângulo de 45° culminando em topo embutido ou moldura, conforme a preferência do cliente.

LIMPEZA E CONSERVAÇÃO

Para a limpeza do LVT e SPC, utilize uma vassoura com cerdas macias no sentido da textura. Poderá utilizar também um pano úmido bem torcido. Se necessário, utilize detergente neutro diluído em água, fazendo uso do mínimo de água possível.

Não utilize cera.



Finalize a colocação do piso instalando um modelo de Rodapé Durafloor Maxx.



Limpe o piso com um pano levemente umedecido ou com uma vassoura de cerdas macias, no sentido da textura.

Durafloor

Atendimento ao Cliente: 0800 011 7073



www.durafloor.com.br

O manual de instalação está disponível para download em nosso site.
Junho/2021